



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MIRACEMA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**MIRIÃ SILVA DOS SANTOS**

**ANÁLISE DO RENDIMENTO ACADÊMICO OBTIDO NA PROVA DO ENADE  
PELOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA UFT CAMPUS DE MIRACEMA**

**Miracema do Tocantins, TO**

**2022**

**Miriã Silva dos Santos**

**Análise do rendimento acadêmico obtido na prova do Enade pelos estudantes de  
Pedagogia UFT campus de Miracema**

Monografia apresentada à Universidade Federal do Tocantins – UFT – Campus Universitário de Miracema, para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia, orientada pela Prof. Dra. Rosemeri Birck.

Miracema do Tocantins, TO

2022

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

- S237a Santos, Míriã Silva dos .  
Análise do rendimento acadêmico obtido na prova do Enade pelos  
estudantes de Pedagogia UFT campus de Miracema. / Míriã Silva dos Santos.  
– Miracema, TO, 2022.  
37 f.  
Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus  
Universitário de Miracema - Curso de Pedagogia, 2022.  
Orientadora : Rosemeri Birck  
1. Enade. 2. Pedagogia - História - Brasil. 3. Ensino superior - Avaliação. 4.  
Formação docente. I. Título

**CDD 370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer  
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.  
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184  
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os  
dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

MIRIÃ SILVA DOS SANTOS

ANÁLISE DO RENDIMENTO ACADÊMICO OBTIDO NA PROVA DO ENADE  
PELOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA UFT CAMPUS DE MIRACEMA

Monografia apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus de Miracema, Curso de Pedagogia, foi avaliada para a obtenção do título de Licenciada e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

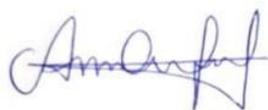
Data de Aprovação 08/07/2022.

Banca Examinadora:



---

Profa. Dra. Rosemeri Birck, Orientadora, UFT.



---

Profa. Dra Ana Corina Machado Spada, Examinadora, UFT.



---

Profa. Dra Kethlen Leite de Moura, Examinadora, UFT.

Devo inteiramente a Deus o sucesso deste Trabalho. Dedico esta pesquisa a Ele.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus que me concedeu a vida, que me sustentou até aqui e deu-me condições para concluir esta monografia. A ele seja todo mérito.

Agradeço a minha orientadora que me auxiliou durante esta etapa de conclusão com toda paciência e qualidades de uma excelente profissional.

Agradeço aos membros da banca examinadora Ana Corina Spada e Kethlen Leite de Moura por todas as suas contribuições e por aceitarem fazer parte deste trabalho.

Agradeço a Universidade Federal do Tocantins que me oportunizou a formação acadêmica com um ensino de qualidade e prestatividade durante os anos cursados, e também ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e ao Grupo de Estudo e Pesquisa Práxis, que me motivaram na escolha desta temática.

Agradeço aos meus pais, minha avó e minha querida irmã que sempre estiveram ao meu lado e torceram pela conclusão desta obra.

E por fim, agradeço a todos os que colaboraram de forma direta ou indiretamente para a construção deste trabalho. Gratidão.

## RESUMO

Este trabalho tem como tema a análise do rendimento acadêmico obtido na prova do Enade pelos estudantes de Pedagogia UFT campus de Miracema. Essa pesquisa é importante visto que não há estudos realizados na UFT, campus de Miracema, no âmbito dos trabalhos de conclusão de curso de graduação que evidencia este tema. Logo podemos colaborar na apreensão das dimensões ético-política e técnico-instrumental formativas do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFT-campus de Miracema. Objetivou-se nessa pesquisa explicitar os resultados que foram obtidos na prova do Enade pelos acadêmicos do Curso de Pedagogia do município de Miracema. Para o reforço dos pontos significativos, se levou em consideração alguns critérios que se caracterizam como problema da pesquisa: 1) Qual percurso histórico do curso de Pedagogia no Brasil e o que objetivou que discentes e cursos passassem a ser avaliados? 2) Quais os dados sobre a avaliação de discentes de Pedagogia com base nos documentos institucionais, incluindo os Relatórios do ENADE e o que revelam estes dados? Em linhas gerais os resultados obtidos nessa pesquisa revelam dados ainda insatisfatórios e um conjunto de fatores que contribuem para estes resultados, conforme apresentado nas análises realizadas, tornando-se necessária não só uma intervenção da universidade, mas também, de outros órgãos públicos que se fazem responsáveis consequentemente pela nota obtida no Enade. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico e documental. Para a primeira etapa utilizamos para o amadurecimento dessa temática dos seguintes referenciais teóricos e dentre outros: Brzezinski (2007); Saviani (2008); Ribeiro (2014); Griboki (2012); Silva (2003); Frigotto (2010). Para a pesquisa documental fez-se análise dos relatórios do Enade dos anos de 2011, 2014 e 2017. Esse trabalho busca auxiliar o curso de Pedagogia quanto à construção de um ensino que esteja comprometido com os processos políticos pedagógicos, preocupado com a formação de profissionais competentes, agindo de forma necessária na construção de uma formação profissional e pedagógica de qualidade.

**Palavras Chaves:** Enade. Pedagogia. Universidade Federal do Tocantins. Análise.

## ABSTRACT

This work has as its theme the analysis of the academic performance obtained in the Enade test by Pedagogy students at the UFT campus of Miracema. This research is important since there are no studies carried out at UFT, Miracema campus, within the scope of the graduation course conclusion works that evidence this theme. Therefore, we can collaborate in the apprehension of the ethical-political and technical-instrumental dimensions of the Degree in Pedagogy at UFT- Miracema campus. The objective of this research was to explain the results that were obtained in the Enade test by the academics of the Pedagogy Course in the municipality of Miracema. In order to reinforce the significant points, some criteria that are characterized as a research problem were taken into account: 1) What is the historical path of the Pedagogy course in Brazil and what aimed for students and courses to be evaluated? 2) What are the data on the evaluation of Pedagogy students based on institutional documents, including the ENADE Reports and what do these data reveal? In general terms, the results obtained in this research reveal data that are still unsatisfactory and a set of factors that contribute to these results, as presented in the analyzes carried out, making it necessary not only to intervene by the university, but also by other public bodies that are carried out. responsible for the score obtained in Enade. This research is bibliographic and documentary. For the first stage, we used the following theoretical references, among others: Brzezinski (2007); Saviani (2008); Ribeiro (2014); Griboki (2012); Silva (2003); Frigotto (2010). For the documentary research, the Enade reports from the years 2011, 2014 and 2017 were analyzed. This work seeks to assist the Pedagogy course in the construction of a teaching that is committed to pedagogical political processes, concerned with the training of professionals' competent, acting in a necessary way in the construction of a professional and pedagogical training of quality.

**Keywords:** Enade. Pedagogy. Federal University of Tocantins. Analysis.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>HISTÓRICO DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL E AS DIRETRIZES DE FORMAÇÃO DO PEDAGOGO .....</b>	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Histórico do curso de Pedagogia no Brasil .....</b>	<b>11</b>
2.1.1	Políticas de avaliação da Educação Superior no Brasil .....	15
<b>3</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS ACADÊMICOS OBTIDOS NA PROVA DO ENADE</b>	<b>23</b>
<b>3.1</b>	<b>Região de Miracema do Tocantins .....</b>	<b>24</b>
3.1.1	Análise dos dados da prova do ENADE.....	25
3.1.1.1	Percepção dos Estudantes concluintes sobre a IES do município .....	30
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>34</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como tema a análise do rendimento acadêmico obtido na prova do ENADE pelos estudantes de Pedagogia UFT campus de Miracema.

A importância deste trabalho dá-se por meio da necessidade de análise do rendimento obtido pelos alunos após realizarem a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), sobretudo os acadêmicos do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins (UFT) Campus de Miracema.

A escolha dessa temática sobreveio através de minha participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) no qual desenvolvi um plano de trabalho a respeito deste mesmo tema, fruto do Grupo de Estudos e Pesquisa Práxis, onde surgiu a necessidade de expandir e aprofundar sobre o assunto, adotando-o para a pesquisa monográfica. Assim, espero contribuir de forma significativa para o Curso de Pedagogia e abrir espaço para novas pesquisas sobre a temática, conforme descreve (PIMENTA et. al., 2017) sobre a Lei de Bradford<sup>1</sup>.

Visto que não há estudos realizados na UFT, no âmbito dos trabalhos de conclusão de curso de graduação, campus de Miracema, evidenciando essa problemática, logo podemos cooperar com este estudo, para a apreensão das dimensões ético-política e técnico-instrumental formativas dos Cursos de Licenciaturas da UFT.

O objetivo Geral desta pesquisa é explicitar os resultados do rendimento acadêmico obtido na prova do ENADE pelos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia campus Miracema, para o reforço dos pontos significativos. E os objetivos específicos são: 1) Sintetizar o histórico do curso de Pedagogia e as diretrizes de formação do pedagogo. 2) Realizar levantamento e análise dos dados da avaliação discente e do curso de Pedagogia da UFT campus de Miracema com base nos documentos institucionais e nos resultados do ENADE.

Este trabalho desenvolveu-se unido a pesquisa bibliográfica e documental Para a primeira etapa utilizou-se para o amadurecimento dessa temática os seguintes referenciais teóricos e dentre outros: Brzezinski (2007); Saviani (2008); Ribeiro (2014); Griboki (2012); Silva (2003); Frigotto (2010). Na pesquisa documental fez-se estudo e análise dos relatórios do ENADE dos anos de 2011, 2014 e 2017. A pesquisa teve como propósito explicitar os

---

<sup>1</sup>A Lei de Bradford destaca que sempre que uma assunto é publicado em uma base de dados a tendência é nos anos seguintes, o tema surgir novamente a partir do olhar de outros pesquisadores aumentando o interesse em uma temática.

resultados do rendimento acadêmico obtido na prova do ENADE pelos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia campus Miracema, e para o reforço dos pontos significativos, levou-se em consideração alguns critérios que se caracterizam como problema desta pesquisa: 1) Qual percurso histórico do curso de Pedagogia no Brasil e o que objetivou que discentes e cursos passassem a ser avaliados? 2) Quais os dados sobre a avaliação de discentes de Pedagogia com base nos documentos institucionais, incluindo os Relatórios do ENADE e o que revelam estes dados?

Quanto à estrutura do trabalho, está dividido em duas seções e cada uma possui tópicos que auxiliam na organização dos conteúdos abordados. Na primeira seção “Histórico do curso de Pedagogia no Brasil e as diretrizes de formação do Pedagogo” descreve-se o caminho histórico do curso no Brasil e as diretrizes que forma o pedagogo, expondo os principais acontecimentos que deram voz às transformações que ocorreram para que chegássemos à oficialização do Curso. Em seguida, considerando os aspectos históricos, averiguo qual fator destinou que os discentes e o Curso passassem a ser avaliados, tratando sobre a política de avaliação da educação superior que logo abre espaço para a criação e oficialização do ENADE, instrumento de avaliação por meio do qual nos possibilitou realizar esta pesquisa.

Na segunda seção fez-se o levantamento dos dados das avaliações dos discentes e do Curso que foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), dos exames que foram realizados pelo ENADE nos anos de 2011, 2014 e 2017, e em seguida realizou-se a análise dos dados que foram organizados e separados em tabelas. O levantamento e análise dos dados tiveram por objetivo verificar se os resultados são satisfatórios de forma a validar o rendimento acadêmico durante seu processo de formação e também a qualidade do curso de Pedagogia da UFT campus Miracema, ou se estes resultados não são favoráveis, surgindo deste modo, à necessidade de analisar possíveis causas que contribuíram para essa controversa para que, desta forma medidas possam ser executadas em busca de melhores resultados.

É importante registrar que o ENADE previsto para 2020 foi realizado somente em novembro de 2021 em função da COVID. Até o momento o resultado dessa avaliação não foi divulgado e, portanto, não será possível incluí-lo nessa pesquisa.

Ademais, esperava-se incluir nesse estudo o resultado do Exame realizado no ano de 2021, uma vez que foi organizado pelo colegiado de Pedagogia um trabalho de assistência e apoio aos acadêmicos, porém o resultado será somente divulgado em 31 de agosto deste ano, impossibilitando a inclusão e a possibilidade de identificar se o trabalho atingiu ou não o

objetivo esperado. Contudo, por meio das análises realizadas e através dos dados apresentados nesta pesquisa será possível verificar por meio dos novos resultados se houve melhora significativa ou não.

Esta pesquisa busca auxiliar o curso de Pedagogia quanto à construção de um ensino que esteja comprometido com os processos políticos pedagógicos, e preocupado com a formação de profissionais competentes, agindo de forma necessária na construção de uma formação profissional e pedagógica de qualidade.

## **2 HISTÓRICO DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL E AS DIRETRIZES DE FORMAÇÃO DO PEDAGOGO**

Esta seção tem como finalidade compreender o histórico do curso de Pedagogia e as diretrizes de formação do pedagogo e, para tanto, vamos abordar três aspectos importantes dessa pesquisa, são eles: O histórico do curso de Pedagogia no Brasil, a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (DCNP) e as políticas de avaliação do Ensino Superior.

Inicialmente, apresentaremos os caminhos que foram percorridos pelo curso de Pedagogia no Brasil e o processo de elaboração das diretrizes de formação do pedagogo. Em seguida trataremos das políticas de avaliação do ensino superior. Estas são questões norteadoras que pertencem à elaboração de nosso primeiro objetivo específico e conseqüentemente da primeira seção desta monografia.

É importante que conheçamos a trajetória do curso de Pedagogia no país e compreendamos o que objetivou que os discentes e os cursos passassem a ser avaliados; como tem se desenvolvido e qual a sua importância para os cursos e as Instituições de Ensino Superior (IES). Conseqüente, daremos destaque especial à política de avaliação do ENADE, que é o objeto principal desse estudo.

### **2.1 Histórico do curso de Pedagogia no Brasil**

O curso de Licenciatura em Pedagogia no Brasil surgiu a partir do Decreto de nº 1.190, em abril de 1939, editado pelo Governo Getúlio Vargas durante o regime ditatorial do Estado Novo, que instituiu os princípios organizadores da Faculdade Nacional de Filosofia, vinculada a universidade do Brasil. Período de muitos desencontros e ameaças aos sistemas de educação brasileira. O curso de Pedagogia após sua oficialização ainda não obtinha própria identidade e muito se questionava quanto à atuação do profissional pedagogo e a existência do curso, como afirma Silva:

Introduzido pelo Decreto-Lei n. 1.190/39 simplesmente como pedagogo, sem se fazer acompanhar por alguma referência sobre sua destinação profissional, não se percebia, na época, as ocupações a serem preenchidas por esse novo profissional. As condições do mercado de trabalho também não auxiliavam no equacionamento do assunto. [...] Os anos 1940 e 1950 não deram conta de reverter essa situação tanto que, no início dos anos 1960, questionava-se, de maneira explícita, a existência do curso de Pedagogia no Brasil. [...] O que se discutia, nesse período, era se o curso de Pedagogia possuía ou não conteúdo próprio. [...] e da pertinência quanto à alocação

da preparação de determinados profissionais em educação no curso enquanto tal (SILVA, 2006, p. 51-56).

Silva (2003) reúne experiências que contribuíram para a compreensão desse processo histórico. Como estudante do curso de Pedagogia entre 1966 e 1969, preocupava-se com a qualidade do ensino do curso de Pedagogia. Segundo a autora, que na época buscava entender essa problemática, via-se ainda incerta quanto ao que na prática consistia o curso:

De fato, eu não conseguia saber qual a função reservada a ele, sobretudo porque não se sabia, com clareza, no que consistia o trabalho do pedagogo. Sabia-se, porém, com certeza, que a inserção no mercado de trabalho estaria reservada a um ou outro aluno da turma. Além disso, o elenco de disciplinas oferecidas no curso parecia refletir essa mesma indefinição de que padecia a área das ocupações profissionais do pedagogo e, conseqüentemente, ambos pareciam se ignorar (SILVA, 2003, p. xiv).

A falta de identidade do curso gerou muitos questionamentos, visto que não havia uma organização em sua estrutura de modo que revelasse a especificidade da Pedagogia. Essa situação levou muitas vezes o curso a ameaças de extinção, comprometendo e lançando<sup>2</sup> em jogo as futuras possibilidades de desenvolvimento do curso no país.

Talvez alcançasse este padrão indefinido decorrente dessa problemática ainda ser fruto de posicionamentos do seu processo de origem, na Grécia antiga<sup>3</sup>. Como afirma Saviani (2008), o termo pedagogia estava ligado a dois conceitos: À filosofia como uma finalidade ética que guiava as atividades educativas e outra a Paidéia que se assumia como a responsável pela formação da criança e como meio de sua condução. Estas ideias passaram a ser analisadas e refeitas durante sua trajetória por Roma e na Idade Média, até que pudéssemos ter a ideia de Pedagogia que temos hoje:

Foi a partir do século XIX que tendeu a se generalizar a utilização do termo "Pedagogia" para designar a conexão entre a elaboração consciente da idéia da educação e o fazer consciente do processo educativo [...] Esse fenômeno esteve fortemente associado ao problema da formação de professores (SAVIANI, 2012, p. 11).

---

<sup>2</sup>Por toda a extensão da civilização ocidental a Pedagogia esteve ligada a prática educativa e segundo (SAVIANI, 2008) a educação apresentou-se como uma realidade inseparável das sociedades humanas e na medida em que o homem buscava entendê-la, construía saberes específicos que foram sendo modificados ao longo dos anos até que tivéssemos o termo pedagogia.

<sup>3</sup>A palavra Pedagogia tem origem na Grécia, paidós (criança) e agodé (condução) que caracterizava o pedagogo (paidagogos) como condutores de crianças e aquele que ajudava a conduzir o ensino. Essa prática era destinada aos escravos e estes eram encarregados de acompanhar as crianças e dar a elas formação intelectual e cultural. (HAMZE, Amélia. Professor pedagogo. Brasil Escola. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/professor-pedagogo-condutor-de-criancas>. Acesso em: 11 maio 2022.

Em primeira instância de identificação, o perfil do curso exigido em lei, designava à formação de bacharéis e licenciados devido a uma concepção de simetria artificial que era aplicada a cursos de bacharelado. Assim, para a formação dos bacharéis ficou previsto a duração de três anos consecutivos de estudos de conteúdos específicos das matérias curriculares do ensino secundário. E para a formação em licenciatura, como uma especificidade do bacharelado deveria cursar mais um ano de curso específico de Didática da Pedagogia e conseqüentemente tornar-se um professor pedagogo. Esse esquema ficou conhecido como 3+1.

Conseqüente, o curso de Pedagogia (Bacharel) foi seriado em: complementos de Matemática, História da Filosofia, Sociologia e Fundamentos Biológicos da Educação (1ª série), Psicologia Educacional (1ª a 3ª séries) Estatística Educacional (2ª série), História da Educação (2ª e 3ª série) e Filosofia da Educação e Educação Comparada (3ª série) e o curso de Didática (Licenciado) foi definido com as seguintes matérias: Didática Especial e Geral, Administração Escolar, Psicologia Educacional, Fundamentos Biológicos e Sociológicos da Educação. Ao Bacharel em Pedagogia era necessário cursar apenas as duas primeiras disciplinas, já que as demais faziam parte do currículo do curso (SILVA, 2003).

Apesar da estruturação realizada em busca de uma definição própria do curso, tal objetivo não foi alcançado. Como menciona SILVA (2003) criou-se um Bacharel em Pedagogia, mas não se apresentou elementos que fossem capazes de auxiliar na caracterização deste novo profissional, onde geralmente a Faculdade Nacional de Filosofia visava à formação de bacharelados como meio de preparo de trabalhadores intelectuais para o exercício das atividades culturais de ordem desinteressada ou técnica, conforme o Artigo I alínea a. Por outro lado, o Decreto-Lei n. 1.190/39 determinava a partir de 1 de Janeiro de 1943 para esse profissional a exigência de diploma para a ocupação de cargos técnicos de educação do Ministério da Educação, conforme Artigo 51, alínea c, não havia funções definidas e campo profissional de atuação, resultando em formação inadequada e condições de mercado de trabalho desfavoráveis.

Depois disto, o Parecer 251/1962 do Conselho Federal de Educação (CFE) determinou a eliminação do esquema 3+1, definindo um currículo mínimo e uma nova identidade do curso e do pedagogo como professor das disciplinas pedagógicas da Escola Normal. O curso de Pedagogia manteria o bacharelado e a licenciatura com a duração de quatro anos (BRZEZINSKI, 2007, p. 237).

Advindo de um momento contrário ao sistema educacional, a ditadura militar, outorgou a reforma universitária através da Lei de Diretrizes e Base da Educação

Nacional(LDB) n. 5.540/1968 e no ano posterior o CFE decretou mudanças na estrutura do curso de Pedagogia por meio do Parecer CFE n. 252/1969 e da Resolução CFE n. 02/1969, dispondo habilitações para formar "especialistas em educação"<sup>4</sup> em Orientação Educacional, Supervisão, Administração e Inspeção Escolar. Esse novo aspecto preparou o pedagogo para diversas habilitações e descartou o pedagogo como professor e desagregou-lhe de desempenhar a prática docente. Ofuscadas as ocupações a ser preenchidas por esse profissional a Pedagogia continuou sob ameaça de extinção por falta de identidade:

A lógica formal da tendência tecnicista da Educação, sob o aspecto pedagógico e curricular conduziu à excessiva fragmentação do curso. Quanto ao aspecto político-econômico o governo autoritário imprimiu a teoria do capital humano e a especialização em decorrência da divisão social e econômica do trabalho como ideologia organizadora da Educação Básica e do Ensino Superior. Nestes contextos, os pedagogos "especialistas" coordenavam frações do "organismo escolar" sem a devida articulação entre o pensar e o fazer. Ademais, no que concerne à qualquer reunião de dois ou mais "especialistas" para orientar pedagogicamente a escola básica e a Faculdade de Educação (tradicional lócus de formação de pedagogos) pairava a suspeita de subversão ao regime militar, com ameaças e efetiva cassação dos direitos de ser professor, pedagogo, enfim, cidadão brasileiro (BRZEZINSKI, 2007, p. 237)

A Pedagogia passou por rigorosos processos de transformações. Apenas depois da promulgação da LDB n° 4.024/1961, foi que essa controversa quanto à identidade do curso amenizou-se.

Além das dificuldades presentes para a oficialização do curso, o processo de construção das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, foi marcado por momentos de alta tensão entre dois projetos educacionais que disputavam ente si, o instituído e o instituinte. O primeiro é caracterizado pelo grupo de membros da sociedade política que eram responsáveis pela tomada de decisão das políticas educacionais através do Conselho Nacional de Educação (CNE). Segundo Brzezinski (2007), instituído significa algo estável vindo da matriz do conhecimento que sugere atendimento a normas rígidas e convencionais, ancorada na concepção gramsciana da sociedade, membros da sociedade política investidos de poder na tomada de decisões das políticas educacionais de formação de professores. O Instituinte se tratava do grupo da sociedade civil que era organizado e composto pelos representantes das associações e entidades que lutavam em prol da educação, para que tivessem êxito diante das disputas e negócios com o instituído, que

---

<sup>4</sup>O Grupo de graduados que amparados na legislação do CFE, equivocadamente, transformava-se em "especialistas" (daí o uso entre aspas da expressão), investidos de poder após cursarem uma habilitação sobre a habilitação de professor no curso de Pedagogia. Quando atuantes na Educação Básica (à época Ensino de 1° e 2° Graus), determinavam, supervisionavam e avaliavam as ações executadas pelos professores (BRZEZINSKI, 2007, p. 237).

lutavam durante o movimento de elaboração de diretrizes curriculares para o curso de pedagogia (BRZEZINSKI, 2007).

O presidente da República homologou o Decreto de n. 3, 276/1999, fortalecendo o Movimento Nacional dos Educadores que criou o Fórum em Defesa da Formação do Professor, ocorrendo no mesmo ano a elaboração das DCNP.

Possivelmente a demora na definição das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, foi um dos fatores responsáveis pelas crises enfrentadas até o momento, sendo oficializadas apenas em 2006 quando foi aprovado no dia 13 de dezembro do ano de 2005, pelo CNE, o parecer CNE/CP n. 5/2005, reexaminado pelo Parecer CNE/CP n. 3/2006, aprovado em 21 de fevereiro de 2006 que após alterações necessárias teve definição homologada pelo MEC em 10 de abril do mesmo ano.

As diretrizes aprovadas excluíram a formação dos especialistas em educação, assimilando-os perceptivelmente somente a função docente:

Em resumo, o espírito que presidiu a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia foi a consideração que o pedagogo é um docente formado em curso de licenciatura para atuar na 'Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos', conforme consta no artigo 2º e é reiterado no artigo 4º. Está aí a destinação, o objetivo, do curso de pedagogia (SAVIANI, 2012, p. 35).

Restringindo a Pedagogia a estes termos, as DCNP organizam a estrutura do curso em três núcleos que estão previstos no artigo 6º: estudos básicos, aprofundamento e diversificação de estudos; estudos integradores para enriquecimento escolar; o uso da didática é mencionado junto a teorias e metodologias pedagógicas dos processos de organização docente, a decodificação e os conteúdos pertinentes aos primeiros anos de escolarização. Portanto, as novas DCNP tornam-se restritas ao que seria essencial a pedagogia como um campo teórico-prático dotado de acúmulos de conhecimentos e experiência que resultam de séculos de história.

### 2.1.1 Política de avaliação da Educação Superior no Brasil

As mudanças sociais, políticas e econômicas desencadeadas a partir dos anos 1980 relacionaram-se a crise fiscal, ou seja, a incapacidade do governo em atender às demandas internas e a reestruturação produtiva em processo na sociedade capitalista, demandaram a necessidade de avaliar as políticas públicas em toda esfera Federal e, de modo inclusivo, as

que se referem área educacional.

É neste contexto que se desencadeiam, à luz das diretrizes dos organismos multilaterais mundiais- Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Banco Mundial (BM), entre outros. Tais organismos orientam os rumos dos sistemas educacionais dos países periféricos, Gomide e Jacomeli (2016) ressaltam que "[...] a implementação de uma política pública é marcada por interesses econômicos, políticos e ideológicos, não é possível captar o significado de uma política educacional sem compreender a lógica global do sistema orgânico do capital" (GOMIDE; JACOMELLI, 2016, p. 72).

Freitas, por sua vez, faz uma crítica a respeito das avaliações externas enquanto política centrada em exames de larga escala, tem denunciado o caráter mercadológico da educação e por estar servindo aos interesses e às pressões do gerencialismo na educação e pouco contribuem com os sistemas de ensino do país.

A indústria da avaliação, da tutoria, da logística de aplicação de testes, das editoras, entre outras, compõe um conglomerado de interesses que são responsáveis por formar opinião e orientar políticas públicas a partir de Movimentos, ONGs, institutos privados, indústrias educacionais, mídia e outros agentes com farto financiamento das corporações empresariais [...] (FREITAS, 2011, p. 9).

Nessa conjuntura de modificações desencadeadas em diversas reformas, a partir do Governo Federal, podemos identificar a inclusão da necessidade de retornar às políticas de avaliação da educação superior na LDB n. 9394/96 no Art.9, inciso VIII que prevê: "assegurar processo nacional de avaliação das Instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiveram responsabilidade sobre este nível de ensino"(BRASIL, 1996).

Anterior a essa Lei o Ministério da Educação (MEC) decidiu adotar políticas de avaliação da educação superior e que ocorreu por meio do Programa de Avaliação da Reforma Universitária (PARU) e do Grupo Executivo para a Reforma da Educação Superior (GERES). Tem-se então, na década de 1990, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC), a criação dos dois modelos de avaliação do ensino superior no país, o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) e o Exame Nacional dos Cursos (ENC).

Na década de 1990 a educação superior no Brasil enfrentava sérios problemas que necessitavam de uma intervenção política que promovesse a elaboração de renovação e desenvolvimento. As universidades constituem, a partir da reflexão e da pesquisa, o principal instrumento de transmissão de experiência cultural e científica acumulada pela sociedade e, à

educação superior também está reservado o papel de fundamentar e divulgar os conhecimentos ministrados nos demais níveis de ensino, assim como, preparar seus professores. Desse modo, todas as instituições de educação superior devem manter articulações em todos os níveis de ensino e um compromisso com o conjunto do sistema educacional brasileiro, pois muito tem a contribuir no conjunto dos esforços nacionais para que seja possível colocar o país ao alcance das exigências do século XXI, e assim, encontrar soluções em todos os campos da vida e da atividade humana, abrir um horizonte de um futuro melhor para a sociedade brasileira e reduzindo as desigualdades (PNE 2001-2010).

Através desta perspectiva o Plano Nacional de Educação (PNE) foi elaborado em 1996 e passou a vigorar de 2001 a 2011. Em 9 de janeiro de 2001, ainda no governo do FHC, a Lei nº 10172/2001, responsável pela aprovação do PNE foi sancionada. Entre as três metas que contemplam a qualidade do ensino da educação superior no Brasil, estão:

- Meta 6: estabelece: Institucionalizar um amplo e diversificado sistema de avaliação interna e externa que englobe os setores públicos e privados, e promova a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica.
- Meta 7: Instituir programas de fomento para que as instituições de educação superior constituam sistemas próprios e sempre que possível nacionalmente articulados, de avaliação institucional e de cursos, capazes de possibilitar a elevação dos padrões de qualidade de ensino de extensão, e no caso das Universidades, também de pesquisa.
- Meta 9: Estabelecer sistema de credenciamento periódico das instituições e reconhecimento periódicos dos cursos superiores apoiado no sistema nacional de avaliação (BRASIL, 1996).

No período de 2003 a 2006, já no governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a comunidade universitária organizou-se para discutir a avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES). Em março de 2003, a Universidade Federal do Paraná juntamente com a Pontifícia Universidade Católica (PUCPR), o Instituto Internacional de Estudos Avançados em Ciências, Técnicas e Cultura e a Rede de Avaliação das Instituições de Educação Superior (RAIES), realizaram o Seminário Internacional de Avaliação Institucional na Educação Superior que tinha como finalidade discutir uma rede de cooperação interuniversitária que contribuísse para a formulação de políticas públicas na área da educação. No mesmo período a Universidade de Campinas (Unicamp) através da Faculdade de Educação também realizou Seminário de Avaliação Educacional. Por meio das discussões realizadas elaborou-se um documento que resultaram nas seguintes questões:

- (I) Construção de uma política de avaliação para todos os níveis de educação;
- (II) Introdução de modificações na gestão do processo de avaliação
- (III) Seleção para o acesso a educação superior
- (IV) Programas de educação continuada

- (V) Integração dos esforços no desenvolvimento de instrumentos de mensuração e verificação da situação da educação no País;
- (VI) Reconhecimento do papel da universidade em relação á discussão da avaliação em todos os níveis (DUARTE, 2013, p. 6).

Em Abril de 2003, o INEP realizou em Brasília o Seminário "Avaliação para que? Avaliando as políticas de Avaliação Educacional" com propósito de inserir a comunidade acadêmica e política nas discussões a respeito da questão da avaliação, o que resultou de grande mobilização na busca por uma avaliação que pudesse transformar a Educação Superior do Brasil. Com efeito, o MEC formou a Comissão Especial de Avaliação (CEA), presidida pelo professor José Dias Sobrinho, que apresentou um novo documento nomeado Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), elaborado a partir dos debates sobre a avaliação da educação superior e oficializada pela Lei 10.861/04, que em 09 de julho de 2004 foi regulamentado pela portaria do MEC nº 2.051/04. Com referência ao Art. 1 da referida portaria:

O Sinaes tem por finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e especialmente a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004, p. 4).

O documento tinha como centralidade as IES e integraria todos os instrumentos de avaliação da educação superior, que tem por objetivo identificar o perfil e o significado de atuação dos cursos, identificar às condições de ensino oferecidas aos estudantes, principalmente às questões relacionadas ao perfil docente, instituições físicas e a organização didático-pedagógica.

Além disto, o SINAES utilizaria informações como o censo da educação superior, cadastro das instituições e cursos, sistemas de registros da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Secretaria da Educação Mídia e Tecnologia do MEC, plano de desenvolvimento institucional e o Projeto Pedagógico dos Cursos. A proposta era da gestão do Sistema Integrado de Avaliação ficar sob a responsabilidade da Comissão de responsabilidade da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Segundo Dias Sobrinho (2003), esse instrumento permitiria que as instituições corrigissem problemas eventuais sob a supervisão de uma Comissão Nacional de maneira que envolvesse a todos os grupos da instituição e alargando vários aspectos da educação superior. Nessa perspectiva seria possível a avaliação das Instituições de maneira mais eficaz.

Ao realizar as devidas avaliações, conforme o Art. 2º da Lei 10.861/04, era dever do SINAES assegurar:

- I – avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integradas dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;
- II – o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III – o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;
- IV – a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior e da sociedade civil, por meio de suas representações (DUARTE, 2013, p. 8).

A nova estruturação da proposta de Avaliação do SINAIES criou como componente de avaliação do ENADE, responsável pelas políticas de avaliação da Educação Básica e Superior.

Como objeto central de estudo desta monografia, faz-se necessário compreender o que é o ENADE, como funciona e qual a sua importância, em específico para o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins Campus de Miracema do Tocantins. Considerando a trajetória do curso de Pedagogia, os desencontros e lutas que foram enfrentadas até que o curso tivesse identidade própria e clareza quanto à destinação do professor e profissional pedagogo, para que, conseqüentemente seja notória a importância desse sistema de avaliação, para a garantia e eficácia da permanência do curso de Licenciatura em Pedagogia nas instituições de ensino. Assim:

O Enade aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004, p. 12).

O ENADE foi criado em substituição ao Exame Nacional de Cursos (ENC) conhecido como PROVÃO (MAFFINI, 2012) pelo INEP no ano de 2004 e tem como objetivo contribuir para a qualidade de ensino superior ofertada no país através dos seus dados de avaliações e relatórios dos resultados que são elementos imprescindíveis.

O sistema de avaliação do ENADE ocorre todos os anos e está organizado por ciclos que são divididos de maneira que cada curso seja avaliado de três em três anos. É aplicado aos estudantes que estão em fase final de sua formação, que já concluíram 80% ou mais de sua carga horária durante o ano em que o exame será aplicado. A realização da prova é obrigatória

para que o estudante receba a emissão de seu certificado e para este fim, faz-se necessário que o discente esteja regular com o ENADE para a colação de grau.

É considerado um dos indicadores de qualidade mais importante na avaliação dos cursos superiores, à medida que verifica o seguimento dos cursos quanto às diretrizes do currículo de sua área do conhecimento, realizando cálculos e divulgando os resultados dos participantes do exame. Além disto, os resultados obtidos pelo ENADE produzem dados que referenciam a qualidade do Ensino Superior em todo o País, analisando as diferenças existentes no ensino superior de cada Estado e município e também fatores que possam influenciar o rendimento dos acadêmicos. Tornando, deste modo, o acompanhamento governamental de todo o desempenho acadêmico do país mais eficaz, principalmente para a adoção de novas medidas para o progresso do ensino superior.

O PNE de 2014 para 2024<sup>5</sup> prevê a necessidade de avaliar e qualificar o ensino superior. Estabelece em sua meta 13 o aperfeiçoamento do SINAIES em suas ações de avaliações, regulação e supervisão, tendo em vista, a referida meta na estratégia 13.1, que estabelece a ampliação da cobertura do ENADE, de forma que alargue o quantitativo dos estudantes e das áreas avaliadas em relação às aprendizagens adquiridas na graduação.

O PNE 2014-2024 busca na estratégia 13.8 da meta 13, a realização do seguinte objetivo para o ensino superior através da avaliação do ENADE:

Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas, de modo a atingir noventa por cento e, nas instituições privadas, setenta e cinco por cento, em 2020, e fomentar a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em cinco anos, pelo menos sessenta por cento dos estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a sessenta por cento no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e, no último ano de vigência, pelo menos setenta e cinco por cento dos estudantes obtenham desempenho positivo igual ou superior a setenta e cinco por cento nesse exame, em cada área de formação profissional (BRASIL, 2014).

Além do mais, pretende promover a qualidade do ensino superior dos cursos de Pedagogia e Licenciatura, por meio dos sistemas de avaliações, de modo que os graduandos obtenham qualificações necessárias para atender as demandas e necessidades das redes de educação básica e saibam conduzir o processo pedagógico de seus futuros alunos.

Desta forma, o ENADE em parceria com as IES está compromissado em analisar e qualificar através de dados avaliativos as redes de ensino superior do país. Cursos que

---

<sup>5</sup>É o Plano Nacional de Educação, decenal, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, e que estará em vigor até 2024. É um plano diferente dos planos anteriores; uma das diferenças é que esse PNE é decenal por força constitucional, o que significa que ultrapassa governos. Tem vinculação de recursos para o seu financiamento, com prevalência sobre os Planos Plurianuais (PPAs). O amplo processo de debate, que começou na CONAE 2010 e culminou com sua aprovação pelo Congresso Nacional, reforça o caráter especial e democrático desse PNE.

apresentem resultados insatisfatórios são postos em observação e à medida que estes resultados se repetem, pode haver o cancelamento do curso para a abertura de novas turmas. Como uma das diretrizes do PNE, a melhoria da educação superior, relaciona-se, em parte, à possibilidade de que haja a ampliação de professores mestres e doutores nas instituições com preenchimento de 75%, sendo ao menos 35% doutores (meta 13) visto que, a presença desses profissionais possibilita maior rendimento dos estudantes nas várias áreas do conhecimento e, conseqüentemente, influencia na obtenção de melhores resultados no sistema avaliativo do ENADE.

Tendo em vista a importância do ENADE para as IES, faz-se necessário o acompanhamento e análise dos resultados obtidos em cada exame realizado pelos estudantes, não apenas para que se adquiram informações e dados estatísticos, mas para que haja novos direcionamentos quanto ao proceder do Curso.

Foi através dessa perspectiva de acompanhamento dos resultados obtidos pelo curso que a Pedagogia desenvolveu-se ao passar dos anos. Oferecendo hoje formação inicial e continuada de docentes que trabalhem tanto com crianças, quanto em outros espaços de atuação:

Atualmente, há uma notória diversificação curricular, com uma gama de habilitações para além da docência no Magistério das Matérias Pedagógicas do então 2º Grau, e para as funções designadas como especialistas. Por conseguinte, ampliam-se disciplinas e atividades curriculares dirigidas à docência para crianças de 0 a 6 anos e se oferecem diversas ênfases nos percursos de formação dos graduandos em Pedagogia, para contemplar, entre muitos outros temas: a educação de jovens e adultos (EJA); a educação infantil; a educação do campo; a educação de povos indígenas; a educação dos remanescentes de quilombos; a educação das relações étnico-raciais; a inclusão escolar e social das pessoas com necessidades especiais, e dos meninos e meninas de rua; a educação a distância e as novas tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação; atividades educativas em instituições não escolares, comunitárias e populares (PPC, 2018, p. 20).

Melhoras significativas ocorreram no curso através das avaliações e que devem ser consideradas na evolução de sua trajetória. Por esta causa, dá-se a importância das avaliações realizadas no decorrer da existência do curso de Pedagogia e atualmente do ENADE para os cursos de Licenciatura em Pedagogia e para que haja melhorias/avanço neste ensino.

A busca da universidade por um ensino de qualidade permanece. Na próxima seção faremos uma análise dos dados do rendimento dos estudantes na prova do ENADE e também de questões que nos proporcionarão maior clareza quanto à vida pessoal dos acadêmicos em nível de conclusão do curso e do funcionamento da Universidade.

Os sistemas de avaliações da educação superior efetuados nos cursos, relativamente

contribuíram para que hoje pudéssemos realizar essa pesquisa que consiste em um trabalho importante para a Instituição do Campus universitário de Miracema. Se os resultados apresentarem bom rendimento, deve-se prosseguir em qualificação, e do contrário, medidas devem ser tomadas para analisar e entender os motivos que geraram baixos níveis e buscar soluções para que o curso e estudantes não sejam prejudicados.

### 3 ANÁLISE DOS DADOS ACADÊMICOS OBTIDOS NA PROVA DO ENADE

Nesta seção apresentamos os resultados obtidos nas provas aplicadas nos anos de 2011, 2014 e 2017. Após o levantamento de dados do processo de avaliação externa do curso, embasado nos documentos institucionais e nos resultados do ENADE e, para auxílio das amostras dos dados, utilizamos tabelas que contribuem para melhor compreensão e acessibilidade dos dados divulgados pelo INEP.

A análise proposta é para o curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins Campus de Miracema, objeto desta pesquisa. Em decorrência do cenário pandêmico, ocasionado pelo Covid-19, houve alteração nas datas de aplicação dos exames que seriam realizados no ano de 2020 e prorrogou-se para 2021, acontecendo em 14 de novembro.

Ao iniciar o semestre letivo de 2021/2 o Colegiado do curso de Pedagogia, campus Miracema propôs um Seminário Temático de estudos, organizado por uma equipe de professores e acadêmicos. O evento teve por objetivo propor palestras e refletir sobre os principais temas que contemplam a prova do ENADE e orientar os inscritos na organização de estudos para a prova agendada para 14/11/2022. Em virtude do ensino remoto, ocasionado pela Covid-19, as informações e orientações necessárias aos acadêmicos foram disponibilizadas pelos organizadores via *Whatsapp* através do grupo criado para os estudantes e a execução das palestras que ocorreram via *Google Meet*, além de aplicação de questionários sobre os temas da prova. Os encontros ocorreram em dois dias da semana: as quartas-feiras das 14h às 16h e aos sábados das 9h às 11h que seguiram até ao suceder do exame.

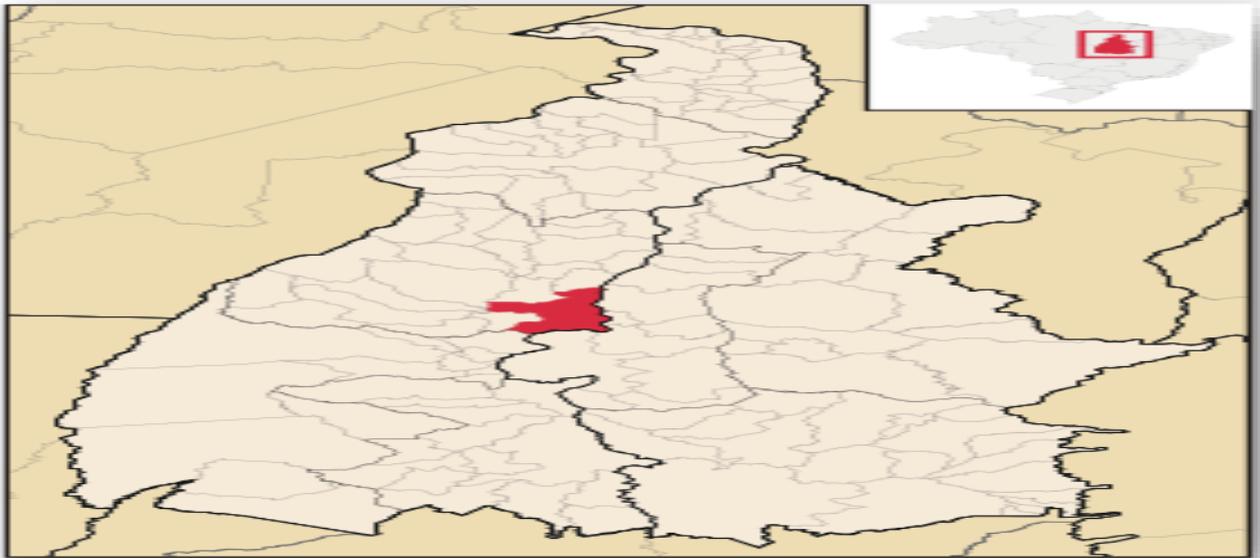
O propósito desse trabalho esteve em auxiliar os discentes nos estudos, visando contribuir para o bom rendimento, à medida que este também qualifica o curso de Pedagogia, e garante um ensino de qualidade de nossa universidade, formando profissionais aptos e capacitados.

Deste modo, somente será possível identificar através dos resultados que forem disponibilizados pelo INEP se o trabalho de assistência e apoio aos acadêmicos logrou de maneira positiva ou não na obtenção de maior desempenho, quando comparado com as avaliações do exame anterior.

### 3.1 Região de Miracema do Tocantins

A cidade de Miracema está localizada no Estado do Tocantins, estado Brasileiro que compõe a região Norte do país e é considerada a unidade de Federação mais jovem do território Nacional, estabelecido em 1988 e tem como capital a cidade de Palmas.

Figura 1- Município de Miracema do Tocantins



Fonte: Wikipédia e Enciclopédia Livre

A cidade de Miracema do Tocantins possui população estimada de 17.628 pessoas, segundo o Censo de 2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua densidade demográfica é de 7,79 hab/km<sup>2</sup>. Segundo dados de 2010 o Índice de Desenvolvimento Humano do município (IDH) é de 0,684 e o PIB da região é de R\$ 33.674,91.

Segundo os dados do IBGE 14,39% da população vivia em extrema pobreza com rendimento mensal até 1/4 do salário-mínimo no ano de 2010, 40,98% em condição de pobreza absoluta de até meio salário mínimo e 73,50% em condição de pobreza de até um salário mínimo. No ano de 2015, 2.040 famílias da região estavam sob o atendimento do Programa Bolsa Família.

A condição educacional de pessoas com 10 ou mais anos que frequentavam a escola no Município de Miracema disponibilizada pelo IBGE em 2010, apresenta que 4.836 frequentavam a escola e 12.095 não frequentavam. Relacionado ao nível de instrução, pessoas

que não possuíam instrução e possuíam Ensino Fundamental incompleto 9.670 pessoas. Ensino fundamental e médio incompleto 2.459. Médio completo e superior incompleto 3.713. Superior completo 1.044.

### 3.1.1 Análise dos dados da prova do ENADE

No ano de 2011 a prova foi realizada por 70 alunos concluintes, em 2014 por 72 alunos concluintes e em 2017 o número de alunos que realizaram a prova foi de 54.

Os conceitos do ENADE variam de 1 a 5, e o desempenho no ENADE é melhor, à medida que esses valores aumentam.

Tabela 1 – Conceito ENADE

Conceito ENADE	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0
Sem conceito	

Fonte: Relatório Enade 2017.

Nos relatórios do ano de 2011 e 2014 não constam as notas obtidas pelos acadêmicos na prova do ENADE. O relatório de 2017 indica que nesse ano o curso de Pedagogia alcançou o conceito 2. O resultado mostra que a nota do desempenho dos alunos foi abaixo da metade da nota máxima do conceito do ENADE. É importante analisar as questões que contribuem para o baixo rendimento dos estudantes e buscar caminhos que possibilitem maior desenvolvimento nos próximos exames a serem realizados.

As informações deste relatório constam os resultados obtidos a partir da análise de dados dos estudantes. Os exames apresentaram duas etapas de avaliação, uma contendo Componente de Formação Geral e outra Componente de Conhecimento Específico da área das provas do ENADE da UFT Campus de Miracema. No processo de avaliação do curso, é também realizado um questionário sobre o funcionamento da IES com perguntas pessoais aos estudantes, as quais serão mencionadas nos dados a seguir.

Tabela2 - Dados do Componente de Formação Geral.

<b>Ano de aplicação dos exames</b>	<b>2011</b>	<b>2014</b>	<b>2017</b>
Componente de Formação Geral	44,5	41,1	44,6

Fonte: Relatório Enade 2011, 2014 e 2017.

Observa-se na tabela2 que nos anos de 2011 e 2017 o percentual é semelhante, porém em 2014 houve uma queda no resultado da avaliação geral para 41,1%, o que demonstra uma piora no rendimento avaliativo dos alunos.

Tabela 3 – Dados do Componente de Formação Específica

<b>Ano de aplicação dos exames</b>	<b>2011</b>	<b>2014</b>	<b>2017</b>
Componente de Formação Específica	45,9	39,0	34,2

Fonte: Relatório Enade 2011, 2014 e 2017.

Os dados apresentados revelam que no decorrer dos anos avaliados houve uma significativa redução na média alcançada pelos alunos. Isso demonstra o imperativo de que sejam adotadas medidas para elevação do nível de formação e, por extensão esse percentual.

O questionário complementar do exame fornece informações dos perfis socioeconômico e cultural dos estudantes, assim como seus pontos de vista sobre o ambiente ensino e aprendizagem da universidade, da organização do curso, seu currículo e das atividades docentes. O questionário possibilita perceber os fatores que se relacionam ao desempenho dos estudantes. Assim, soma para a busca de melhoria da educação superior em âmbitos gerais. Os quadros a seguir apresentam algumas dessas perspectivas.

A tabela 4 apresenta o percentual de aluno que receberam algum tipo de auxílio financeiro durante a jornada acadêmica no ano de 2017. E na tabela 5 revela a situação financeira que anteriormente também viviam os acadêmicos nos exames realizados em 2011 e 2014, incluindo bolsa.

Tabela 4 -Alunos contemplados com auxílio permanência

<b>Ano de aplicação dos exames</b>	<b>2017</b>
Nenhum	83,3
Auxílio Moradia	0,0
Auxílio alimentação	1,9
Auxílio moradia e alimentação	0,0
Auxílio Permanência	13,0
Outro tipo de auxílio	1,9

Fonte: Relatório Enade 2017.

A quantidade de alunos que não recebem nenhum auxílio é muito alta comparada aos alunos que recebem algum tipo desse benefício durante sua trajetória acadêmica e não apontam para boas perspectivas.

Tabela 5 - situação financeira dos acadêmicos incluindo bolsa

<b>Ano de aplicação do exame</b>	<b>2011</b>	<b>2014</b>
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	7,2	11,1
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	23,2	12,5
Tenho renda e me sustento totalmente	17,4	11,1
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	40,6	25,0
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.	11,6	34,7

Fonte: Relatório Enade 2011 e 2014

Nota-se na tabela 5 que se destaca a quantidade de alunos que tinha renda e era responsável ou ajudava no sustento da família, diante dessa realidade suponhamos que a maioria destes estudantes trabalhava e estudava.

O quadro financeiro contido na tabela 4 e 5aponta para a possibilidade de que estes fatores socioeconômicos possam ter contribuído e afetado no desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Como apresentado na tabela 4, poucos alunos receberam auxílio na universidade e se estes alunos vieram de outras cidades, ou possuíam algum tipo de trabalho informal que não fornecia renda suficiente para suas despesas, incluindo na universidade, estes fatores,

possivelmente, colaboraram para que tivessem menor rendimento no curso, assim como os estudantes que precisam dedicar tempo ao trabalho para sustento da família.

Na tabela 6 que trata da distribuição percentual de estudantes da área e a renda salarial familiar, a pesquisa do ENADE está disposta em sete níveis, sendo o último de até 30 salários mínimos. Para essa pesquisa consideramos os dois primeiros níveis salariais, faixa onde se concentra o maior número das famílias dos alunos.

Tabela6 – Renda familiar

<b>Ano de aplicação do exame</b>	<b>2011</b>	<b>2014</b>	<b>2017</b>
Renda de até 1,5 salários mínimos	40,9	36,2	55,6
Renda de 1,5até3 salários mínimos	45,3	42,3	25,9

Fonte: Relatório Enade 2011 e 2014

Observa-se na tabela 6 que houve um aumento do número de famílias que recebiam até 1,5 salários mínimos em 2017, quando comparado aos anos anteriores. Por outro lado, observa-se uma redução gradual na renda salarial das famílias no decorrer dos anos avaliados.

A partir destes dados que demonstram a queda do rendimento financeiro das famílias, pode-se inferir que esse fenômeno tenha interferido negativamente no rendimento acadêmico dos alunos no decorrer da formação e por consequências no resultado do ENADE. Sobre isso Frigotto faz a seguinte afirmação:

O rendimento escolar, a permanência ou não ao longo da trajetória escolar são tidos como função de um conjunto de “fatores”. As análises multivariadas, com elaborada sofisticação estatística, chegam sempre a mesma conclusão (quase metafísica)- o fator socioeconômico é quem tem peso maior na “determinação” das diferenças encontradas: em seguida, os fatores ligados à educação dos pais etc. (FRIGOTTO, 2010, p. 60-61).

A respeito da instrução do pai e da mãe, temos abaixo as tabelas que nos mostram esses dados.

Tabela 7- Grau de instrução do Pai

<b>Ano de aplicação do exame</b>	<b>2011</b>	<b>2014</b>	<b>2017</b>
Nenhuma Escolaridade	21,4	41,7	22,2
Ensino Fundamental: do 1º ao 5º ano	60,0	44,4	46,3
Ensino Fundamental: do 6º ao 9º ano	4,3	4,2	14,8
Ensino médio	11,4	8,3	16,7
Ensino Superior	2,0	0	0
Pós-graduação	0	1,4	0

Fonte: Relatório Enade 2011, 2014 e 2017.

Os dados observados na tabela 7 revelam que é considerável o percentual de pais analfabetos, em especial, na leitura do ano de 2014, onde 41,7% dos alunos indicaram que seu pai não tinha nenhuma escolaridade. O maior índice percentual em todos os anos avaliados se encontra no grau de formação dos pais no nível de Ensino Fundamental 1ª fase. Observa-se que há uma diminuição gradual acentuada no nível de formação na medida em que o quadro avança nos graus de formação, sendo que quase inexistente pai com pós-graduação.

Tabela 8- Grau de instrução da Mãe

<b>Ano de aplicação do exame</b>	<b>2011</b>	<b>2014</b>	<b>2017</b>
Nenhuma Escolaridade	21,4	40,3	11,1
Ensino Fundamental: do 1º ao 5º ano	44,3	29,2	35,2
Ensino Fundamental: do 6º ao 9º ano	8,6	1,4	16,7
Ensino médio	14,3	19,4	20,4
Ensino Superior	8,6	4,2	5,6
Pós-graduação	2,9	5,6	11,1

Fonte: Relatório Enade: 2011, 2014 e 2017.

Os dados apresentados na tabela 8 possibilitam observar o grau de instrução das mães dos acadêmicos e nela se percebe que o percentual de mães analfabetas nos períodos analisados se assemelha os índices dos pais. Já os dados percentuais de mães que haviam concluído o Ensino Fundamental 1ª fase é menor que o percentual dos pais, mas, observa-se um dado bastante positivo: o percentual de mães que tem formação, desde EF 2ª fase até a pós-graduação, mostra-se gradativamente superior quando comparado ao nível de formação dos pais.

No geral, observa-se que as mães têm um grau de formação maior que os pais, porém a pouca escolaridade dos pais e das mães interfere negativamente, segundo Frigotto (2010), no rendimento acadêmico dos seus filhos. Logo, na medida em que teremos pais com maior formação, teremos filhos com maiores condições de aprendizado e de escolarização.

### 3.1.1.1 Percepção dos estudantes concluintes sobre a IES do Município

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos estudantes a respeito das condições dos recursos pedagógicos da IES e da qualidade do ensino dos anos de 2014 e 2017. No ano de 2011 este tema não fez parte da avaliação. O questionário contido na prova de 2014 e 2017 apresentava níveis de satisfação que variam de 6 (concordo totalmente) à 1 (discordo totalmente), porém o relatório de 2017 consta somente a avaliação da categoria 6 e, desse modo, optou-se por apresentar os quadros e fazer referência apenas a esta categoria “concordo totalmente”.

Dentre as diversas informações fornecidas pelos processos de avaliação do ENADE, a respeito da formação dos estudantes, buscou-se considerar as questões de maior grau de importância que justificassem a nota obtida pelo curso de Pedagogia.

Tabela 9 – As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral como cidadão e profissional?

<b>Ano de aplicação do exame</b>	<b>2014</b>	<b>2017</b>
Pedagogia (Licenciatura)	81,7	61,1

Fonte: Relatório Enade 2014 e 2017.

Na tabela 9 temos um dado que pode ser considerado positivo, visto que 81,7% dos alunos afirmam que as disciplinas contribuíram para a formação. Em 2017 observa-se uma queda considerável em relação ao dado anterior.

Tabela 10 – O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas?

<b>Ano de aplicação do exame</b>	<b>2014</b>	<b>2017</b>
Pedagogia (Licenciatura)	63,8	48,1

Fonte: Relatório Enade 2014 e 2017.

Na tabela 10 também se observa que houve uma queda quanto ao percentual na articulação entre teoria e prática.

Tabela 11 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos?

<b>Ano de aplicação do exame</b>	<b>2014</b>	<b>2017</b>
Pedagogia (Licenciatura)	65,2	37,0

Fonte: Relatório Enade 2014 e 2017.

Os dados acima apresentados – tabela 11 – causam maior preocupação, uma vez que em 2017 apenas 37% afirmam que os planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento dos seus estudos. Pode-se aventar que os acadêmicos possam não estar relacionando o plano de ensino que deve ser apresentado no início de cada semestre pelo professor e o desenvolvimento das disciplinas no decorrer do semestre letivo.

A seguir serão apresentadas, nas tabelas 12 e 13, duas informações individuais nas quais não constam nos relatórios do ENADE 2011 e 2014, porém representa um elemento importante da pesquisa no ENADE 2017. No relatório de 2017 consta somente a avaliação da categoria 6– concordo totalmente – e, desse modo, optou-se por apresentar os quadros e fazer referência apenas a esta categoria

Tabela 12– Percentual de estudantes que consideram que “os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágio ou em atividades de iniciação profissional”.

<b>Ano de aplicação do exame</b>	<b>2017</b>
Pedagogia (Licenciatura)	43,4

Fonte: Relatório Enade 2017.

A respeito dos conteúdos abordados nas disciplinas que favorecerem a atuação dos estudantes em estágios ou nas atividades de iniciação profissional, contido na tabela 12, nota-se que 43,4% dos estudantes concordaram totalmente e que esse percentual ocupa uma baixa posição, uma vez que representa quantidade menor que a metade dos estudantes. Os conteúdos são responsáveis em auxiliar e proporcionar aos alunos condições na atuação dos estágios e vida profissional, fazendo relação entre a teoria e a prática de maneira eficiente, o que mostra também, na tabela 10, no ano de 2017, um percentual quase igualitário no que diz respeito à relação entre a teoria e prática. Se essa relação não acontece de forma eficiente, a

formação acadêmica dos alunos não está alcançando bons resultados e, conseqüentemente, isto afetará sua vida profissional e a Universidade apresentará baixa qualidade de ensino.

Tabela 13– Percentual de estudantes que consideram que as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas críticas.

Ano de aplicação do exame	2017
Pedagogia (Licenciatura)	61,1

Fonte: Relatório Enade 2017.

Observa-se que a tabela 13 demonstra que mais da metade dos acadêmicos consideram que as metodologias de ensino utilizadas pelo curso estão sendo ideais para seu processo de formação no aprofundamento de conhecimentos e no desenvolvimento de suas competências reflexivas críticas. 61% é um dado positivo, pois demonstra que mais da metade dos alunos consideram que as metodologias utilizadas são de eficácia e qualidade, porém os dados não refletiram positivamente no resultado da nota do ENADE.

Os dados aqui apresentados e analisados nos fazem refletir através das classificações e questionários preenchidos pelos acadêmicos, sobre a qualidade do ensino do curso de Pedagogia no município, sobre a vida socioeconômica e cultural dos acadêmicos e conseqüentemente sobre os fatores que de forma direta ou indiretamente contribuíram para a nota 2 no ENADE.

Percebe-se que alguns dos dados avaliados dispõem de uma maior preocupação, uma vez que apresentam redução nas médias alcançadas pelos acadêmicos, como a exemplo dos Componentes de Formação Geral e Específicos, contidos nas tabelas 1 e 2, os planos de ensino apresentados pelos professores – tabela 11 –, as articulações entre teoria e prática que também contribuem para a atuação dos estágios – tabelas 10, 12. Contudo, a universidade não é o espaço responsável isoladamente pelo bom rendimento dos acadêmicos, envolve-se um conjunto de fatores, como apresentado nessa pesquisa os dados revelam que mais da metade dos estudantes sobrevivem com renda familiar de até 1,5 salários mínimos o que influencia totalmente nas condições do aluno de se manter de maneira mais eficiente dentro da universidade como mencionado na tabela 6 por (FRIGOTTO, 2010). Os graus de instruções dos pais que também apontam baixos níveis colaboram no desenvolvimento dos alunos conforme tabela 7 e 8.

Pode-se observar que as metodologias de ensino utilizadas no curso – tabela 13 – as disciplinas cursadas – tabela 9 –, positivamente contribuíram para a formação integral dos

alunos, como cidadãos, profissionais reflexivos e críticos como é alvo do curso proporcionar aos estudantes e futuros profissionais e destes em exercerem com qualidade a formação que receberam na universidade. No entanto, somado aos elementos acima, devemos considerar a formação escolar recebida anteriormente à Universidade. No Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) criado em 2007, tem-se por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e da aprovação escolar, do Censo Escolar, a média de desempenho nas avaliações em nível nacional.

A seguir tabela que apresenta a evolução do IDEB:

Tabela 14- O indicador de aprendizado varia do indicador 0 até 10. Quanto maior o indicador significa que melhor é o aprendizado dos alunos. Porém, o indicador 10 é praticamente inatingível.

ANO	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
<b>INDICADOR</b>	3.5	3.9	3.8	3.6	3.8	4	4.2	4.3

Fonte: BRASIL. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: <https://novo.qedu.org.br/municipio/1713205-miracema-do-tocantins/ideb>

Os dados de evolução do desempenho escolar do município de Miracema do Tocantins – da tabela 14 – a partir dessa data nos revelam que a nota do IDEB em 2007 atingiu 3.9, com queda para 3.6 em 2011, e subindo progressivamente nos anos seguintes, até atingir 4.3 em 2019. (BRASIL, 2022).

Ao considerar o período das avaliações do ENADE e atrelar aos dados do IDEB, e ao fato de que os acadêmicos são advindos da rede pública de ensino, esses dados auxiliam na percepção e na compreensão dos baixos índices alcançados pelos acadêmicos nas diferentes avaliações do ENADE.

Assim, espera-se, com grande expectativa que o trabalho de apoio realizado pelo colegiado de Pedagogia para os acadêmicos em 2021 obtenha êxito e tenha contribuído de maneira eficaz para o curso e para os acadêmicos, de forma que haja nos próximos resultados melhores desempenhos, pois a falta dessa articulação de uma maneira mais consistente como foi realizada, também pode ser um fator influenciador nas notas alcançadas nos exames anteriores.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso teve como tema a análise do rendimento acadêmico obtido na prova do ENADE pelos estudantes de pedagogia UFT campus de Miracema.

O objetivo geral desta pesquisa foi explicitar os resultados do rendimento acadêmico obtido na prova do ENADE pelos estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFT campus de Miracema. Um fator importante antecedente a este objetivo foi compreender a importância desta análise, que pode ser entendida através da linha de pesquisa realizada mediante a problemática desse estudo: 1) Qual o percurso histórico do curso de Pedagogia no Brasil e o que objetivou que os discentes e os cursos passassem a ser avaliados? 2) Quais os dados sobre a avaliação de discentes de Pedagogia com base nos documentos institucionais, incluindo os relatórios do Enade, e o que revelam estes dados?

Este estudo é importante e surgiu por meio da necessidade de analisar o rendimento que os acadêmicos do Curso de Pedagogia da UFT campus de Miracema obtiveram ao realizarem a prova do ENADE, visto que os resultados são importantes para a Universidade como todo, e desta forma, este trabalho contribui significativamente para curso de Pedagogia.

A escolha dessa temática surgiu através da participação do PIBIC e, com efeito, pelo interesse de aprofundar o estudo em questão, visto que não havia nenhum trabalho realizado na UFT campus de Miracema, no âmbito de trabalhos de conclusão de curso que evidenciasse essa problemática. Portanto espero desta forma abrir espaços para novas pesquisas.

Na primeira seção tínhamos por objetivo sintetizar o histórico do curso de Pedagogia no Brasil e as diretrizes de formação do Pedagogo, considerando as políticas de avaliação da Educação Superior no Brasil. Nesse estudo observamos que o curso de Pedagogia no Brasil, percorreu caminhos de tensões e instabilidades, com situações de embaraço que foram comprometedoras a permanência do curso no país, visto que, a falta de clareza quanto a identidade e áreas de atuação do profissional formado em Pedagogia eram indefinidas. Contudo é possível perceber o desenvolvimento do curso até que chegássemos à formação pedagógica estável que temos hoje, nas suas variadas possibilidades de áreas de atuação e identificação profissional. Além do mais, a necessidade de avaliar os cursos da educação superior, dispusera das políticas de avaliação da educação superior e como resultado, para a busca de qualificação do curso e maior preparação acadêmica, profissional e social dos estudantes.

O ENADE é um instrumento das políticas de avaliação da educação superior. Desse modo, na segunda seção utilizamos dos dados disponibilizados pelo ENADE dos exames que foram realizados pelos estudantes de Pedagogia na UFT do município de Miracema nos anos de 2011, 2014 e 2017 para analisar o rendimento que os estudantes tiveram e com base nesta análise identificar se os resultados foram positivos ou negativos, uma vez que estes dados foram comparados em relação aos anos anteriores e as pesquisas individuais apresentaram os dados em porcentagem que nos permitiram verificar a condição de qualidade dos assuntos relacionados aos estudantes e ao curso.

Em linhas gerais, os dados revelam que é possível obter melhoras quanto à qualificação do curso. O Curso de Pedagogia do campus de Miracema não apresenta recursos pedagógicos ou qualidade de ensino inadequada, uma vez que, leva-se também em consideração o perfil socioeconômico e familiar dos estudantes, fatores que influenciam no desempenho acadêmico e por consequência na nota do ENADE, visto que se buscou considerar as questões que possuem maior grau de importância e que justificam a nota obtida pelo curso na referida prova. Portanto, trata-se de um conjunto de fatores, cabendo à universidade estabelecer soluções que sejam cabíveis aos fatores que estejam sob sua responsabilidade.

Assim, com essa pesquisa pretende-se auxiliar a universidade quanto a observar estes dados e buscar medidas, para que se possa alcançar um ensino superior da UFT campus de Miracema, com maior qualidade. Como mencionado, esperava-se que os dados do exame realizado no ano de 2021 fossem divulgados a tempo oportuno de ser inseridos nessa pesquisa. Estes dados nos permitiriam identificar se o Seminário Temático proposto aos acadêmicos refletiu em auxiliando-os para o alcance de um melhor desempenho e consequentemente a elevação da nota do curso de Pedagogia. Porém, o resultado individual do Enade 2021 será divulgado pelo INEP somente em 31 de agosto deste ano. Segundo informado pelo INEP, os resultados dos cursos e instituições de ensino superior e áreas de avaliação ainda estão com data indeterminada que será definida apenas depois da divulgação dos dados individuais.

Colocamos então, o desafio aos pesquisadores do futuro a darem continuidade a esta pesquisa e abrir caminho para novas discussões, em um processo avaliativo que esteja sempre comprometido a colaborar com universidade e em especial com o curso de Pedagogia, campus de Miracema.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em: <https://novo.qedu.org.br/municipio/1713205-miracema-do-tocantins/ideb> Acesso em: 13 jul.2022.
- BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. | INEP. Disponível em:<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb> Acesso em: 13 jul. 2022.
- BRASIL. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em: <https://novo.qedu.org.br/municipio/1713205-miracema-do-tocantins/ideb> Acesso em: 13 jul.2022.
- BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.html). Acesso em: 28 mar. 2022.
- BRASIL, Lei **10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 de abril de 2004, n. 72, Seção 1, p. 3-4.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior: Resumo técnico**. Brasília, 2011. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2011/resumo\\_tecnico\\_censo\\_educacao\\_superior\\_2011.pdf](https://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2011/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2011.pdf). Acesso em: 15 abr. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior: Resumo técnico**. Brasília, 2014. [https://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2014/resumo\\_tecnico\\_censo\\_educacao\\_superior\\_2014.pdf](https://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2014/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2014.pdf). Acesso em: 15 abr. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior: 2009: Resumo técnico**. Brasília, 2017. [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/relatorio\\_sintese/2017/Pedagogia\\_Licenciatura.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2017/Pedagogia_Licenciatura.pdf). Acesso em: 15 abr. 2022.
- BRASIL.**Plano Nacional de Educação**2014-2024 [recurso eletrônico] : Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. -2. ed. Brasília: Câmara dos Deputado, Edições Câmara 2015. (Série legislação; n. 193)
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001. Brasília: MEC, 2001c.
- BRZEZINSKI, Iria. Formação de professores para a educação básica e o Curso de Pedagogia: a tensão entre instituído e instituinte. **RBP**, vol.23, p. 229-251, 2007.

DUARTE, Ana Lúcia Cunha. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes: uma análise do uso dos resultados no curso de pedagogia da UEMA.** 2013. 327 f., il. Tese (Doutorado em Educação) Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

FREITAS, Luis Carlos de. Responsabilização, meritocracia e privatização: conseguiremos escapar ao neotecnicismo? In: **III Seminário de Educação Brasileira e Simpósio PNE: Diretrizes para Avaliação e Regulação da Educação Nacional.** CEDES, fev. 2011, São Paulo.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômica-social capitalista.** 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GOMIDE, Denise Camargo; JACOMELI, Mara Regina Martins. O método de Marx na pesquisa sobre políticas educacionais. **Políticas Educativas**, Santa Maria, v. 10, n. 1, p. 64-78, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010.** Miracema do Tocantins: IBGE, 2010.

LIVRE, Wikipédia. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.** [S. l.], 20 nov. 2021. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Instituto\\_Nacional\\_de\\_Estudos\\_e\\_Pesquisas\\_Educacionais\\_An%C3%ADsio\\_Teixeira](https://pt.wikipedia.org/wiki/Instituto_Nacional_de_Estudos_e_Pesquisas_Educacionais_An%C3%ADsio_Teixeira). Acesso em: 25 mar. 2022.

MAFFINI, Claudia. O enade como indutor da qualidade da educação superior. **Est. Aval. Educ.** São Paulo, vol. 23, p. 178-195, 2012.

PIMENTA, A. A. Et. al. A Bibliometria nas pesquisas acadêmicas, **Scientia**.v.4, n. 7, p. 1-13,2017.Disponível em: <https://bit.ly/2VqvJ25>Acesso em: 16nov2019.

SAVIANI, Dermeval. **A Pedagogia no Brasil: História e Teoria.** Campinas, SP; Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação)

SILVA, C. S. B. da. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade.** 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SILVA CARMEM SÍLVIA BISSOLI DA. **Curso de Pedagogia no Brasil: História e Identidade.** 2 ed. Revista e Ampliada. Campinas: Autores Associados, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.** UFT: Miracema, 2018.